



Vera Lúcia Marques da Silva

**Da espetacularização à agenda política:
uma leitura política do Movimento LGBT**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da PUC–Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Ciências Sociais.

Orientador: Prof. Paulo Mesquita d’Avila Filho

Rio de Janeiro
Agosto de 2008



Vera Lúcia Marques da Silva

**Da espetacularização à agenda política:
uma leitura política do Movimento LGBT**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Paulo Mesquita d'Avila Filho

Orientador

Departamento de Sociologia e Política – PUC-Rio

Profa. Ingrid Piera Andersen Sarti

UFRJ

Profa. Angela Maria de Randolpho Paiva

Departamento de Sociologia e Política – PUC-Rio

Profa. Sonia Maria Giacomini

Departamento de Sociologia e Política – PUC-Rio

Prof. Nizar Messari

Coordenador Setorial do Centro
de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 2008

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Vera Lúcia Marques da Silva

Graduou-se em Comunicação Social na UERJ (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) em 1992. Cursou Comunicação e Espaço Urbano na UERJ em 1996 e Sociologia Política e Cultura no CCE/PUC-Rio em 2005. Após ocupar cargos de chefia em grandes multinacionais, tornou-se servidora pública concursada na Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz), sendo membro do Comitê Gestor do Programa de Gestão da Qualidade dessa instituição. Atualmente, seu foco de pesquisa refere-se às imbricações entre sistema de representação política e participação social.

Ficha Catalográfica

Silva, Vera Lúcia Marques da

Da espetacularização à agenda política : uma leitura política do movimento LGBT / Vera Lúcia Marques da Silva ; orientador: Paulo Mesquita d'Ávila Filho. – 2008.

126f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Sociologia e Política)– Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia

1. Sociologia – Teses. 2. Política. 3. Partidos políticos. 4. Agenda política. 5. Movimento LGBT. I. d'Ávila Filho, Paulo Mesquita. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Sociologia e Política. III. Título.

CDD: 301

Para meus
queridos
filhos,
Thiago e João Paulo,
e pais,
Maria Esperança e José.

Agradecimentos

Este é um momento em que as palavras frágeis e limitadas não são capazes de dar conta dos sentimentos que quero expressar. Esta dissertação corporifica a realização de um sonho por muitos anos acalentado. Por isso, minha gratidão e amizade a todos que de uma forma ou de outra participaram desta concretização serão eternas.

À PUC-Rio, pela bolsa de isenção das taxas escolares;

À CAPES, por ter me concedido bolsa de estudos;

Ao professor Ricardo Ismael, que, ao aprovar-me para o Curso de Especialização em Sociologia Política e Cultura, permitiu que esta história se iniciasse;

Aos professores Eduardo Raposo, Roberto DaMatta, Valter Sinder, Marcelo Burgos, Paulo Jorge e Gisele Araújo, por efetivamente me iniciarem nas Ciências Sociais;

Aos professores Ingrid Sarti, Sonia Giacomini e Angela Paiva, por suas considerações e sugestões que nortearam esta pesquisa;

A Ana Roxo e Mônica Gomes, pelo carinho, orientação e apoio constante na condução da secretaria do Mestrado e do Departamento;

À minha querida chefe Leila Mello, por dividir comigo um mesmo sonho e permitir que eu o realizasse;

Aos amigos, próximos ou distantes: que cada um a seu modo faz parte desta história;

Ao professor Paulo d'Avila, meu orientador e mestre, pelos risos, pelas lágrimas, pela tensão, pela tranquilidade, pelas provocações intelectuais, pelos conselhos, enfim, por caminhar comigo neste empreendimento e me fazer ser melhor;

Aos meus pais, pelo exemplo diário de vida, amor, sabedoria, luta e determinação;

Ao meu filho Thiago, pelo incentivo, pelos “ouvidos”, por ser, além de filho, um amigo;

Ao meu filho João Paulo, que ainda em meu ser compartilhou comigo aulas de mestrado, leituras, angústias e alegrias;

À vida, a Deus.

Resumo

Silva, Vera Lúcia Marques da; d'Avila Filho, Paulo Mesquita (Orientador). **Da espetacularização à agenda política: uma leitura política do Movimento LGBT**. Rio de Janeiro, 2008. 126p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Sociologia e Política. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este trabalho aborda a questão da capilaridade do sistema de representação política, particularmente dos partidos políticos, ao contexto no qual se observa uma explosão de demandas políticas provenientes das múltiplas novas subjetividades. Nesse sentido, apresenta-se o Movimento LGBT como estudo de caso, assinalando duas dimensões de sua luta. Uma dimensão marcada por um poder difuso, que atravessa a ordem cultural e se expressa em disputas discursivas que pretendem determinar “a” verdade e, portanto, os padrões de aceitabilidade, normalidades sociais. A Parada do Orgulho LGBT, evento que objetiva dar visibilidade ao Movimento por meio da festa, do espetáculo, é uma das estratégias políticas contidas nessa dimensão. Por outro lado, tem-se uma luta territorializada que requer, em nome da igualdade, o acesso a certos recursos – os direitos, já previamente fixados e direcionados a heterossexuais –, bem como à implementação de novos direitos pelo viés do reconhecimento da legitimidade de suas diferenças. Essas dimensões implicam-se mutuamente em uma dinâmica que pode ser percebida no âmbito partidário. As regras que regem os partidos políticos enquanto território institucionalizado empreendem uma agenda universalista e em conformidade com anseios sociais generalizados, não sinalizando capilaridade a demandas específicas, como as LGBT. Por outro lado, seus políticos apresentam interlocução com o Movimento, o que ressalta um cálculo político individual.

Palavras-chave

Política; partidos políticos; agenda política; Movimento LGBT

Abstract

Silva, Vera Lúcia Marques da; d'Avila Filho, Paulo Mesquita (Advisor). **From spectacularization to political agenda: a political approach of LGBT Movement.** Rio de Janeiro, 2008. 126p. MSc. Dissertation – Departamento de Sociologia e Política, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This research deals with the issue of political representation system capillarity, particularly of political parties in a context in which it is possible to observe an explosion of political demands from multiple new subjectivities. In this sense, the GLBT Movement will be presented as a case study, in two dimensions of their struggle. On one hand, a dimension marked by a diffuse power, which crosses the cultural order, and is expressed in disputes discursive that want to determine “the” truth, and therefore the standards of acceptability, social normality. The LGBT Pride Parade, a festive event that aims to give visibility to the Movement, is an example of political strategy in this dimension. On the other hand, it has been a territorial struggle that requires in the name of equal access to certain features – the rights, already fixed and targeted to heterosexual – as well as the implementation of new rights by the recognition of the legitimacy of their differences. These dimensions are mutually involved in a dynamic that can be seen under political party. The rules, that govern political parties as institutionalized territory, undertake a universal agenda in accordance with widespread social aspirations, not signaling the capillarity to specific demands, such as GLBT. However, their politicians dialogue with the Movement, what emphasizes an individual political calculation.

Keywords

Politics; political parties; political agenda; LGBT Movement

Sumário

1. A luta LGBT e os partidos políticos	11
2. A construção histórica da identidade	16
2.1. Do “indivíduo-em-relação-com-Deus” ao “indivíduo-no-mundo”. Da <i>universitas</i> à <i>societas</i> . Dois caminhos de um mesmo percurso	16
2.2. Do sujeito cartesiano ao sujeito moderno: as implicações do poder-saber na constituição do indivíduo	20
3. Identidade e poder	28
3.1. Um jogo em duas dimensões: de posições marcadas ao poder difuso (e vice-versa)	28
3.2. Cada identidade, uma “verdade”	38
3.3. O Movimento LGBT e sua luta por redistribuição e reconhecimento	46
3.3.1. A Parada do Orgulho LGBT: visibilidade estratégica por reconhecimento afirmativo	51
4. A causa LGBT nos meandros do Poder Público	57

4.1. Os termos de um debate: crise ou adaptação partidária	57
4.2. Dos símbolos à atuação: congruências e discrepâncias	70
4.2.1. Uma análise dos partidos políticos como instituições	70
4.2.2. A atuação parlamentar	74
4.2.2.1. A união suprapartidária como estratégia de enfrentamento do jogo político	80
4.2.2.2. Em contraponto: ações do Governo Federal e legislação em vigor	89
5. Conclusão	98
6. Referências bibliográficas	110
7. Apêndices	
A – Relação dos partidos políticos brasileiros em novembro de 2007	123
B – Listagem de proposições relacionadas à causa LGBT na Câmara Federal até novembro de 2007	124

“A cada dia que vivo me convenço de que o desperdício da vida está no amor que não damos, nas forças que não usamos, na prudência egoísta que nada arrisca, e que, esquivando-se do sofrimento, perdemos também a felicidade. A dor é inevitável. O sofrimento é opcional.”

Carlos Drummond de Andrade